



“A RAPOSA, AS AVES O FUNERAL E O ARADO”

Pr. Alexandre Augusto

Igreja do Evangelho Quadrangular – Itajubá/MG

Acesse agora: www.pralexandreaugusto.wordpress.com



TEXTO- Lucas – 9

57. E aconteceu que, indo eles pelo caminho, lhe disse um: Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores.

58. E disse-lhe Jesus: **As raposas** têm covis, e as **aves do céu**, ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

59. E disse a outro: Segue-me. Mas ele respondeu: Senhor, deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai.

60. Mas Jesus lhe observou: Deixa aos mortos o **enterrar** os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus.

61. Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.

62. E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do **arado** e olha para trás, é apto para o reino de Deus.

OBS: O **plágio** se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



• INTRODUÇÃO

Hoje vejo que vivemos em um mundo que a cada dia que passa distancia-se mais dos propósitos de Deus. E antes que alguém pergunte como devemos fazer para nos achegarmos a Deus, eu lhes repondo: Somente através da palavra de Deus podemos nos achegar a Ele.

Mas como nos aproximarmos de Deus se hoje só se fala em prosperidade. Esqueceram que a vontade de Deus é que sejamos salvos da morte eterna e não que fiquemos ricos nessa terra. Estão transformando a prosperidade que é vida suprida, em riqueza que é vida farta. Os pastores que deveriam ministrar a verdade da salvação estão preocupados em ter uma igreja "CHIQUE".

Hoje se interpreta a bíblia como se que lê foi quem a escreveu, não aos olhos de quem escreveu.

Quero compartilhar com cada um dos leitores mais uma boa e agradável palavra que nada tem a ver com sua riqueza financeira, mas com o tesouro que está no céu preparado para os vencedores. E desejo que abram seus corações e sejam alimentados pela palavra de Deus. Não vim aqui me alto elogiar dizendo que sou eu quem fala a verdade, mas sim que tenho priorizado a verdade da salvação de nossas almas e também não desejo ser hipócrita desprezando a prosperidade, pois todos os dias eu tenho pedido ao Senhor que venha suprir minhas necessidades em todas as áreas de minha vida.

• O CONTEXTO

Eu, particularmente nunca assisti um pastor ministrar uma mensagem nesta passagem! Mas quando fui meditar nesta passagem muito me chamou a atenção Jesus ter usado uma linguagem figurada para dar uma resposta a três pessoas que de forma diferente, sendo que o primeiro teria se oferecido para seguir a Jesus, mas os dois seguintes receberam o chamado de Jesus para que o seguissem e da mesma maneira também receberam uma resposta de Jesus após priorizarem outra coisa mesmo tendo o chamado.

Jesus estava provavelmente no primeiro ano de seu ministério, e como é sabido Jesus andava levando seus discípulos os ensinando e pregando a mensagem do reino para a salvação dos homens, e ainda fazendo milagres. E assim a fama de Jesus já estava crescendo muito, pois todos já falavam de certo homem erroneamente chamado de Galileu, ou em algumas vezes também erroneamente chamado de Nazareno, Jesus não era Galileu e nem Nazareno, mas Jesus era Belemita, da região da Judeia, ou seja, nasceu em Belém na região da Judeia, ao sul de Jerusalém.

Então em sua caminhada Jesus tem três encontros, que na narrativa bíblica parecem ser sucessivos. E é sobre esses encontros que vamos meditar nesses estudos.

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



• **OS TRÊS ENCONTROS COM JESUS**

✓ **O PRIMEIRO ENCONTRO**

Aconteceu que indo eles pelo caminho a fora, ou seja, Jesus e alguns discípulos, eles depararam com um homem oferecido que se dirigindo a Jesus disse: **"Seguir-te-ei para onde quer que fores"**. E naquele momento Jesus que era cheio do Espírito Santo (*não como muitos dizem – que Jesus era 100% homem e 100% Deus*) logo lhe pesou o coração e assim lhe deu a resposta diante de sua afirmativa de que iria segui-lo e disse: **"As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça"**. Mas por que Jesus lhe deu essa resposta? O que Jesus quis dizer com isso?

Precisamos compreender que em nossa cultura a raposa é símbolo de esperteza, pois quando encontramos com alguém astuto logo o chamamos de "raposa", mas no oriente e nos dias de Jesus não é assim, pois a raposa é símbolo de covardia, sagacidade, malicioso, astuto. A raposa tem hábitos noturnos, pula em cima de sua presa e ainda come frutos silvestres, pois atacava até mesmo as vinhas para se alimentar das uvas.

Jesus chamou Herodes de raposa. Veja:

Lucas 13: 31 e 32 - Naquele mesmo dia chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai, e retira-te daqui, porque Herodes quer matar-te. E respondeu-lhes: Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou consumado.

Jesus ao chamar Herodes de "àquela raposa" estava culturalmente afirmando o que a palavra conotava, pois conhecia muito bem o interior do coração de Herodes, Jesus sabia que Herodes era o tipo de pessoa que desejava agradar tanto romanos quanto judeus.

Mas então por que Jesus usou a mesma simbologia para responder a afirmativa daquele homem que se ofereceu a segui-lo? Quem era esse homem? Segundo a tradição cristã e alguns teólogos esse homem era Judas Iscariotes, pois foi o único dos discípulos que não foi chamado por Jesus, mas ele teria se oferecido para seguir a Jesus, sendo apenas aceito entre os discípulos e se essa afirmativa estiver correta Jesus conhecia o coração daquele homem, pois Jesus sabia que ele queria apenas fama, e riquezas ao seguir a Jesus. Jesus estava dizendo que pessoas que não teriam mérito alcançariam seus descansos, mas ele não teria descanso.

Mas além das raposas Jesus também usou as aves do céu dizendo que elas possuem seus ninhos. *O que isso teria a ver com Judas Iscariotes?* Judas não queria um compromisso verdadeiro, mas buscava realizar seus próprios desejos. Na bíblia as aves do céu representam nações gentílicas que se refugiam em Israel, assim como no sonho de Nabucodonosor interpretado por Daniel (**Dn,4:1-27**), e também no



Apocalipse. Mas também era uma referência direta a uma nação odiada que se refugiou em Israel eram os romanos. Olha o que Jesus disse; que os homens sagazes e os gentios tinham lugar para descanso, mas o filho de Deus não. Ele ainda estava dando um alerta a Judas, talvez para que ele avaliasse sua decisão e assim para que não fosse o traidor do filho de Deus, ou traíndo se arrependesse, mas Judas que já tinha um coração corrompido nunca deu ouvido.

✓ O SEGUNDO ENCONTRO

Uma segunda pessoa um segundo encontro, e agora é Jesus que se achega e diz ao homem: "Segue-me!" Mas ele rapidamente respondeu: "Senhor, deixa que primeiro eu vá a enterrar meu pai". Então Jesus lhe repreendeu com a seguinte frase: "**Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de Deus**".

Devemos observar que aquele homem não estava com o pai morto, pois se assim fosse ele não estaria ali nomeio do caminho, além do que a frase usada por este homem é um tipo de trocadilho, uma espécie de jargão, uma vez ainda que os velórios naqueles dias não aconteciam como acontecem hoje.

No contexto da época quando um pai repreendia um filho rebelde ele dizia: "**Você quer me sepultar?**", que era o mesmo que apressar a morte. Também quando um homem mais velho encontrava um homem mais jovem ele dizia a frase: "**Você vai me sepultar!**", que era uma maneira de declarar que você tenha longa vida.

Nos tempos de Jesus quando uma pessoa morria os familiares colocavam o corpo envolto em lençóis, com aromarias e perfumes dentro de uma gruta, que eles também chamavam de sepulcro e nesses sepulcros havia duas câmaras depois fechavam o local com uma pedra. Cerca de um ano depois eles voltavam e pegavam os ossos e colocavam dentro de um caixão de pedra ou barro com o nome do morto na tampa e o levavam para a segunda câmara o colocando ao lado de restos mortais de outros de seus familiares e **esse ato é que era chamado de sepultamento** e não o ato de colocar dentro da primeira câmara. Então ao colocarem a urna na segunda câmara eles diziam assim: "**Hoje o morto encontrou seus mortos!**"

Agora podemos entender que supostamente aquele homem já tivesse seu pai morto, mas a menos de um ano e assim ele pede para que Jesus esperasse que ele colocasse os ossos de seu pai ao lado de outros mortos, que era o verdadeiro sepultamento. Ou até mesmo possa ser que o pai daquele ainda estivesse vivo, mas ele é enfático em dizer que primeiro desejava sepultar o pai e somente depois seguiria Jesus. De qualquer forma isso demandaria tempo ou pelo menos mais de um ano.

✓ O TERCEIRO ENCONTRO

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



Chega agora é a vez do terceiro homem, que da a entender que também recebeu o chamado de Jesus, porém ele faz um pedido manifestando o desejo de fazer algo antes de seguir a Jesus. Vejam o pedido desse terceiro homem: **"Disse também outro: Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa."**

Esse homem fala algo que também precisamos observar a luz dos costumes da época e do local. Vejamos que a palavra despedir em grego é "Apostasus" que também significa "pedir licença; pedir autorização, ou permissão", pois na cultura grega a única pessoa que pode autorizar sua partida é quem está ficando, pois por educação quem parte deve pedir licença. Ele estava dizendo a Jesus que antes de partir queria pedir conselho, ou autorização a seus parentes.

Mas a resposta de Jesus a esse homem é muitíssima sabedoria, pois ele usa uma ferramenta do cotidiano da época, um arado. Vejam o que disse Jesus: **"E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus".**

Mas por que Jesus usa o arado e quem ara a terá como exemplo? Simples! Pois arar a terra era o mesmo que prepara-la para receber a semente, e a leira, que era o sulco aberto na terra pelo arado deveria ser em linha reta para facilitar a colheita. E quem começa a arar a terra não pode tirar seus olhos dos bois que era os animais que puxavam o arado, pois com as mãos o agricultor segurava o arado e dirigia os bois, e se por acaso este agricultor desviasse seus olhos para outro local corria sério risco de perder o serviço. E com isso a sulco na terra não ficaria ao contento e comprometeria a colheita.

• **CONCLUSÃO.**

Talvez alguém esteja se perguntando o que tem a ver Jesus ter se encontrado com esses três homens e os repreendido com frases emblemáticas? Quero agora fazer uma conclusão:

1. O HOMEM DO PRIMEIRO ENCONTRO

No primeiro encontro como já relatei alguns estudiosos afirmam que tenha sido com Judas Iscariotes, Jesus faz uma advertência a um homem que não foi chamado, mas antes se ofereceu com o coração mentiroso, interessado no brilho da fama e da riqueza terrestre.

Hoje não é muito diferente, pois temos homens buscando seguir a Jesus somente para satisfazer a seus interesses pessoais e mundanos. Pessoas que não foram chamados mas se ofereceram para estar ali ministrando a palavra, ou dirigindo igrejas, ou mesmo na frente de grandes ministérios, pessoas que na verdade querem "aparecer". Pessoas preocupadas em resolver seus problemas financeiros. Líderes olhando para a igreja como um pote de moedas de ouro.



No primeiro encontro Jesus mostra que existem pessoas falsas e ligadas somente às coisas desse mundo, sem compromisso com o evangelho de Deus, querendo ter uma vida sem aliança com a verdade do evangelho, mas aliados com um coração que ainda não se converteu, vivendo não de acordo com a vontade de Deus, mas de acordo com suas próprias convicções. Estes são as raposas e as aves do céu a que Jesus se referiu.

2. O HOMEM DO SEGUNDO ENCONTRO

No segundo encontro com o segundo homem o próprio Jesus o convida a segui-lo, mas a resposta foi a de um homem que primeiro precisava resolver coisas terrenas. Um homem que também não quer nenhum compromisso com o chamado, pois ele foi chamado ao ministério, mas antes se mostrou interessado em priorizar uma tradição que na verdade mais parece ser uma desculpa para não seguir a Jesus.

Não é hilário? Eu aprendi uma coisa e sempre repito: **"Deus se sente menos ofendido com a sinceridade de um pecador do que com a hipocrisia de um justo"**.

Mas infelizmente estes que receberam o maravilhoso chamado do Senhor estão dando desculpas para não proclamarem o Evangelho da Salvação, e pessoas estão se perdendo por causa de covardes que ficam dando desculpas, e muitas dessas desculpas são até de certa forma boas desculpas, mas não deixam de serem desculpas. Outro ditado que eu já ouvi é: **"Quem quer fazer faz; Quem não quer dá desculpas"**.

Se recebemos o chamado, devemos seguir a Jesus, e seguir a Jesus é obedecê-lo, acreditar em suas palavras, andar como ele andou, buscando fugir do pecado, essa é uma condição para herdarmos a vida eterna. Não podemos ser covardes. Estes são os que querem ficar em velórios nesta vida terrena, pessoas que ainda estão ligadas a coisas mortas que não tem e não podem dar vida a ninguém.

3. O HOMEM DO TERCEIRO ENCONTRO

Chegamos ao terceiro e último homem desse contexto. Esse pelas suas próprias palavras nos leva a crer que também teria recebido o mesmo chamado que o segundo homem havia recebido, mas ele respondeu a Jesus que antes precisava fazer algo. Uma maneira quase educada de dizer não a Jesus.

A resposta desse terceiro homem também não deixa de ser uma desculpa para não ter compromisso com a vontade do Senhor, com o chamado de Jesus, mas a desculpa dele foi que antes teria que despedir-se de seus familiares, o que dentro do contexto era o mesmo que consultar alguém ou pedir autorização. Com esta resposta ele estava colocando em dúvida o convite de Jesus para levar as Boas Novas. Da



mesma maneira se tornou um covarde não acreditando no que sai da boca do filho de Deus.

Hoje temos visto milhares e milhares de pessoas que com seu modo de vida mundano estão mostrando que desacreditam no que foi proclamado pela boca de Jesus. E pior do que estes são aqueles que estando dentro da casa de Jesus ainda não acreditam na palavra transformando a palavra do Senhor em contos que possam vir a beneficiá-los. Estes usam a verdade e não agradam o coração daquele que o chamou.

Que o Eterno Senhor dos senhores e Rei dos reis venha lhe dar o entendimento que essa mensagem tem para que cada leitor possa crescer em graça e sabedoria diante do amado Deus.

Amados irmãos:

Você foi abençoado por esta mensagem?

Você é uma pessoa grata?

Então demonstre sua gratidão.

Faça uma oferta nesse ministério, pois só quem planta pode colher!

Alexandre Augusto Pereira

 **BANCO DO BRASIL**

CONTA 28.493-9

AGÊNCIA 0308-5

Mostre sua gratidão através de sua atitude

Contatos:

Pr. Alexandre Augusto

telefones:

35.99921.70.41

35.99199.71.01

e-mail – pastoralexandreaugusto@bol.com.br

site – www.pralexandreaugusto.wordpress.com

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.